N.º 495. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 297 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEXTA FEIRA 8 DE OUTUBRO. *S. Brigida V. Princ.*

Preamar as 9 horas e 18 minutos da tarde.

ARTIGOS DE OFFICIO.

ILLUSTRISSIMO, e Excellentissimo Snr. Sendo das Intenções de S. M. o Imperador o favorecer, quanto esteja ao alcance do Governo, os Estabelecimentos Theatraes, que todas as Nações cultas tem reconhecido como hum dos meios mais efficazes para insinuar no coraçaõ dos Povos as ideas de virtude, e adoçar a rudesa, e barbaridade dos costumes, mas Desejando ao mesmo tempo prevenir, e evitar, por meio de huma circunspecta vigilancia, e previo exame das Peças que se hajaõ de reprezentar, que taõ uteis estabelecimentos naõ degenerem d'aquelles louvaveis fins pela introducçaõ de doutrinas, humas oppostas aos bons costumes, e a moral publica, e outras tendentes a inflamar as paixoens exaltadas, e a destruir de qualquer maneira o Systema Constitucional, que felismente nos rege: Ha por bem o Mesmo Augusto Snr., que V. Ex. naõ consinta em Theatro algum, seja publico, ou particular, a representaçaõ de Dramas em que se offendaõ Corporações ou Authoridades, que pelo contrario se devem respeitar para conservaçaõ da boa ordem, e publica tranquilidade. Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro em 21 de Julho de 1830. — Marquez da Caravellas — Snr. Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos. — Cumpra-se e registe-se. Palacio do Governo de Pernambuco 21 de Agosto de 1830. — Pinheiro.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Editor.* — Estou intimamente convencido de que o que se delibera a incommodar qualquer Jornalista, e ao Publico com reflexões pouco importantes se compromete necessariamente, ser alem de enfadonho, desprezado. A materia que agora me occupa sera' talvez classificada por uma dessas, que algumas vezes enchem os Periodicos, e que nenhuma utilidade oferecem; mas, como eu esteja taõ persuadido, que nenhum, Paiz regido por um Governo livre, como o nosso, e que o Povo ja tem tido bastante escolla, para reconhecer os seus direitos, e defendel-os ate' o infinito; se tanto fosse possivel, naõ se deve callar, e suportar a mais pequena mostra de Depotismo, para que sejaõ reconhecidos, e despresados os seus fautores; naõ pude subtrahir-me ao pesar de patentear lhe quanto se tem passado a meu respeito, relativamente a vida Militar, depois que me recolhi a este corpo, e juntar-lhe taõbem algumas analogias e incompatibilidades; para que Vm. e o Publico cada vez mais se convençaõ a que ponto chega a parcialidade do meu Commandante, e &c.

Tendo eu entrado no serviço, por occupar o lugar de 2.º Tenente do 8.º Corpo d' Artilheria, e ter chegado da Corte d' onde me achava de licença; (permita-se-me esta pequena digressaõ) observei immediatamente existir entre os Officiaes meus companheiros, a mais refinada intriga, por motivo da declaraçaõ, que inhavia entre os partidos, que chamaõ, *columnas*, e farroupilhas: e como estava costumado a dar pouco pezo a grasnadas d' homens, que pouco, ou nada influem sobre a sorte de minha Patria deliberei-me por isso a tratar com civilidade a ambos os partidos. E que lhe conto, Snr. Editor? Naõ foi isto suficiente, para que no 3.º dia da minha entrada, o Snr. Tenente Coronel Commandante me hospedasse com uma prisaõ, por simples suposiçaõ de *falta de serviço!* Fui solto; e.

em virtude da *Ordem* do Excellentissimo Snr. Commandante das Armas, comprehendido no numero dos desalojantes, e mendigantes de Quarteis, por essas Prayas: recolhi-me ao depois semivivo a esta Praça, por ser acomettido d' um terrivel ataque de molestia, e naõ estando ainda completamente restabelecido, apresento-me novamente, e logo preso *por falta de serviço.* Confeço-lhe ingenuamente Snr. Editor, que esta ultima prisaõ, tem-me feito bansar ; e nas minhas reflexões, ponho-me a dizer commigo mesmo : acazo sera' o meu Commandante columna ? Me reputara' farroupilha ? Nada ; naõ me posso capacitar ! O meu Commandante tem-me dado provas naõ equivocas da sua filantropia : agora mesmo naõ estou vendo que elle tem posto em serviço activo (no ranxo) ao Tenente Assempçaõ, que se acha prezo com a praça por homenagem, para responder a Conselho de Guerra ? Acode-me logo a ideia da minha actual prisaõ, e fico todo confuso : ella e' digna de ser analizada, e por isso, rogo ao respeitavel Publico, que se revista de mais alguma paciencia, que eu vou narrar a causa, que a motivou.

Em virtude de me caber hontem o serviço do Estado maior, dirigi-me as oras aprasadàs ao Official a quem hia succeder ; e exigindo delle, por dever ; as ordens, que existiaõ, respondeu-me : que nada por escripto (como eu ja sabia), e que unicamente havia de mais alguma concideraçaõ, os presos do Rio Grande do Norte ; mas, que isto mesmo o Snr. Major Castro lhe havia dito, que quando principiasse o sol a entrar nos calhabouços em que se achaõ os ditos, os podia mandar sair para a Praça d'armas, com as cautellas necessarias : visto o calor extraordinario, e insuportavel, em que ficaõ as ditas prisões. Ora Snr. Editor, posto que eu andasse bastante reciozo das taes prizões, *por falta de serviço*, todavia, ja me julguei com aquella autoridade, e como sou naturalmente propenso aos principios, em que a minha razaõ cada vez mais se fortifica, de respeito, e caridade, para com os meus semelhantes (por ser o responsavel) naõ exitei hum momento em dar algum alivio a aquelles desgraçados Brasileiros, que na realidade os suponho exemptos do crime, que lhes imputaõ ; e quando mesmo existisse, ja mais se deveria admitir, que em o nosso Pernambuco, onde naõ se acha em senna, isso a que chamaõ golpes d' Estado, se amontoassem vinte tantos homens n'uma horrivel, e pequena prisaõ, que necessariamente deveria produzir o efeito, que eu tenho observado, de febres, e dôres terriveis nas miseras aictimas, de caprixos, e &c. Chega S. S. o Snr. Commandante a tarde ; espanta-se da minha ordem ; manda-me chamar : pondero-lhe o que assima fica dito : modera-se. Ex senaõ quando aparece o Snr. Major ; renova-se a senna ; nega o que havia pronunciado perante os tres Tenentes Padilha, Pinto, e Afonço Bastos, e d'ahi a pouco ouço dizer : um bai preso, por dar a ordem, e outro por inzecutal-a. E que tal ? Que misturada de grêllos no serviço Militar ?

Ja' tenho sido bastante extenço ; e por isso finalisarei, significando aos Snrs. Tenente Coronel, e Major, que se estaõ persuadidos de que semelhantes futilidades produsiraõ em mim o terror, e servilismo, enganaõ-se ; e que so' os obedecerei n'aquillo, que naõ exorbitar dos limites da lei ; pois tenho a honra de asseverar-lhes, que o meu espirito ja se acha bastante cultivado, para conhecer o crime, e horrorisa-lo ; e que de mais a mais professo intimamente os sagrados principios do verdadeiro Pernambucano.

Rogo-lhe Snr. Editor a insersaõ no seu jornal, destas mal traçadas linhas ; por cujo favor, ser-lhe á muito agradecido, o

Seu atento Venerador
Joaõ Baptista do Amaral e Mello.

Estado Maior das Cinco Pontas 5 de Outubro de 1830.

Continuaçaõ da Lista do Correio.

743 JOAQUIM Joaõ Fernandes
4 " Joze Abreu
5 " " Alves
6 " " Coelho
7 " " Couto
8 " " Campos
9 " " Costa
50 " " Barrada
1 " " Freitas
2 " " Fonceca
3 " " Faria
4 " " Ferreira
5 " " " Junior

756	Joaquim	Joze	Lopes
7	"	"	"
8	"	"	Miranda
9	"	"	Mesquita
60	"	"	Oliveira
1	"	"	Pereira
2	"	"	Reis
3	"	"	Ribeiro Faria
4	"	"	Santos
5	"	"	" Lima
6	"	"	Simões
7	"	"	Santa Anna
8	"	"	Souza Rebello
9	"	"	Silva Braga
70	"	"	" Castro
1	"	"	" Roza
2	"	"	Theodoro
3	"	"	Teixeira
4	"	"	Tavares
5	"	Leal Ferreira	
6	"	Lucio Araujo	
7	"	Lourenço	
8	"	Luiz	
9	"	Mendes	
80	"	Maria Ribeiro	
1	"	"	Borde
2	"	"	Silva Galvaõ
3	"	Marques Silva	
4	"	Martins Azevedo	
5	"	Nogueira Silva	
6	"	Nunes	
7	"	"	Ferreira
8	"	Oliveira	
9	"	Olinto Carvalho	
90	"	Peris	

(*Continuar-se-ha.*)

Theatro de tarde.

Grande e famozo expectaculo a Beneficio de Francisco de Freitas Gamboa, Domingo 10 do corrente.

DEPOIS do respeitavel adjunto dos expectadores executara' a Orchestra a excelente overtura — Joaõ de Pariz, seguir-se ha a excelente Gavota dançada por M. Garcia, e Caetano Fernandes, e logo o excelente Dueto da Bahia — Inda que o mundo se volte sou tua de mais ninguem — seguir-se-ha o muito aplaudido — Solo Inglez : o 1.° entrevalo sera' prehenchido da grande overtura — A Sonorentula — o 2.° a Roza Branca, e Vermelha — o 3.° da grande peça Izabel Rainha de Inglaterra. Reprezentar-se-ha a excellente Farça Critica, e Moral denominada — o Barbeiro fazendo-a ao Burro, ou a Justiça Recta — no fim desta, o agradavel dueto da Corte — o Caçador, e os Poinbinhos ; findo este se executara' a grande peça Mimica tirada da historia Portugueza intitulada ElRei D. Sebastiaõ em Africa ou a gloria dos Portuguezes na conquista de Tangere nela apareceraõ D. Sebastiaõ Rei de Portugal, D. Antonio graõ Prior do Crato, D. Jaime Aio de ElRei, D Christovaõ General Portuguez, Soufel Moluco Rei de Tangere, Miramorim Comandante da Praça Zolima Sultana, Zaira, e mais Jovens do seralho tropa Moura e soldados Portuguezes de dezembarque. Este o divertimento que o Beneficiado poem em seu beneficio com o qual naõ duvida agradar a seus amaveis Protetores. Preço geral 320.

As 4 horas.

Avizos Particulares.

JOZE Gonçalves de Faria, aviza a qual quer pessoa a quem lhe for aprezentado hum bilhete de cobre da quantia de 50$ reis, passado por elle, haja de naõ o asseitar pois que se acha pago, e por se lhe ter sumido de casa, fas esta advertencia, o dito bilhete foi passado no anno p. p., e o ánunciante naõ tem mais nenhum por fora.

— Qualquer pessoa que queira dar a criar por pessoa capaz huma criança de peito ; dirija-se a rua Direira sobrado D. 3, que la' lhe diraõ quem pertende a criaçaõ.

— Manoel Pereira Guimarães & Companhia, rogaõ a todas as pessoas que tem tranzações commerciaes com a sua caza, hajaõ de aprezentar suas contas correntes, dentro do prazo de 15 dias, ao socio Joze Antonio Pinto, encarregado do exame das mesmas ; assim como de ora em diante, o unico authorizado, de assignar com a mésma firma.

— Jardins pintor, na rua da Roda, caza N.° 360, anuncia ao Publico, verniz com lustro, igual ao Americano, proprio para toda a qualidade de pintura, principalmente seges, palanquins, tipoias, barras de caza, tapêtes, e armações de loges; isto he, ficando logo seco no espaço de 2 horas, e ao mesmo tempo duraval para sempre.

Compra-se.

HUM Lustro grande, e bom, quem o tiver dirija-se ao Theatro a tratar com o Emprezario o mais breve.

— Setins de cores vivas, em conta: no Theatro o mesmo Emprezario.

Vende-se.

VINHO excelente do Porto de Feitoria, por preço comodo, sendo em caixões de trez duzias de garrafas cada hum; na rua da Cruz N.° 11.

— Huma escrava moça, boa figura, cozinheira, com principio de cozer, e engomar, e boa para serviço de caza; na pracinha do Livramento sobrado de 2 andares D. 21.

— Hum preto de naçaõ, idade 30 a 32 annos, bonita figura, e habil para todo o serviço; na rua da Conceiçaõ da Boa vista N.° 153.

Alluga-se.

HUMA preta forra ou cativa, que saiba cozinhar, comprar, e fazer os outros arranjos de huma caza de pequena familia; na rua do Nogueira na caza junto ao sobrado hindo da rua de S. Rita para a de S. Joze.

— Mangas de vidro de pendurar, quem as tiver dirija-se ao Theatro a tratar com o Emprezario.

Furtou-se.

OU fugio no dia 24 de Setembro p. p. huma vaca com cria, do sitio do Caeté, em o lugar de Bebiribe, marcada com hum sinco em hum dos quartos, e como ainda naõ estivesse acustumada no lugar por ter vindo a pouco tempo do sertaõ, se julga fugida por isso qualquer pessoa que souber della ou a tenha em seu poder, a podera' levar na rua do Queimado caza D. 7, que sera' recompensado.

Escravos Fugidos.

XAVIER, Cosinheiro, naçaõ Angola, côr fula, idade 23 a 25 annos, pouco mais ou menos, com a perna direita torta para dentro, pes largos, estatura ordinaria, levou camisa, e calsa branca ordinarias, muito ladino, e auzentou-se a 12 de Agosto p. p.; os apprehendedores levem a rua do Vigario, na casa de B. Lasserre & Companhia, que seraõ generamente recompensados.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 1.° do corrente. — Goianna; 48 horas, Can. S. Joaõ Baptista, M. Joze Joaquim Ribeiro, equip. 5, carga algodaõ, a Joze da Costa Villar; passageiros 9. — Bahia; 20 dias, Cuter Francez General Foy, M. Joaõ Maria Roben, equip. 5, carga assucar e couros, ao Mestre, vem refazer de agoada e segue para Gilvathe.

Dia 2. — Bahia; 7 dias, Fragata Ing. Druid, trazendo em sua companhia o Paq. Ing. Opossum que tinha dado a costa no Rio de S. Francisco, tendo hido para a Bahia para concertar, Com. George Hamitson, passageiros 3. — Caravellas; 15 dias, B. E. Carolina, M. Antonio Manoel Coutinho, equip. 11, carga farinha, a Manoel Joze Gonçalves Brega, passageiros 5. — Caravellas; 15 dias, S. S. Joaõ, M. Joaõ Manoel de Faria, equip. 7, carga farinha, ao Mestre. — Goianna; 2 dias, Can. S. Cruz, M. Joze Rodrigues de Brito, equip. 8, carga algodaõ, ao Mestre. — Porto; 40 dias, Pat. Hamb. Julu, M. B. Bolland, equip. 10, carga fazendas para este porto, e sal para o Rio de Janeiro, a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Sahidas.

DIA 1.° do dito. — Para', por Ceara' e Maranhaõ; Paq. N. I. 9 de Janeiro, Com. o 1.° Tenente Antonio Leocadio de Couto, passageiros 5. — Rio de Janeiro, Jaragua, e Bahia; Paq. N. I. Despique Paulistano, Com. o 1.° Tenente Manoel Francisco da Costa Pereira, passageiros para a Bahia 4, para o Rio de Janeiro 2, e para Maçaio' 4.

Dia 2. — Sahio para acabar de carregar a G. Ing. Scipio, para Liverpool, M. W. Grindlay, equip. 20, carga algodaõ e couros. — Sahio a G. Ing. Cabotia com os seus despachos para acabar de carregar.

Pernambuco na Typografia do Diario.